

# Chico Xavier

O Anjo das Escritas Iluminadas

*o musical*



*“A melhoria do mundo  
começa em cada um de nós”  
(Chico Xavier)*

@artecultura.comunhao

# Chico Xavier

Francisco Cândido Xavier nasceu em uma família muito pobre, em Pedro Leopoldo, no dia 2 de abril de 1910.

Seu pai, João Cândido Xavier, foi operário da Fábrica de Tecidos e vendedor de bilhete de loteria. Sua mãe, Maria de São João de Deus, lavadeira, operária da Fábrica de Tecidos e muito católica, deixou órfãos os nove filhos, estando Chico com cinco anos de idade.

Inicia-se em sua vida uma sequência de provações, sendo vítima de maus tratos por parte de uma madrinha com quem conviveu dos cinco aos sete anos.

As primeiras manifestações mediúnicas começaram cedo, o que rendeu a Chico muito preconceito por parte dos colegas de escola e do próprio pai, que também o considerava estranho, tendo, inclusive, cogitado interná-lo.

Estudou apenas o ensino fundamental. Começou a trabalhar aos dez anos de idade, em 1920, na Fábrica de Tecidos.

Em seguida, trabalhou em um bar, depois em um armazém, e após 25 anos de serviço ininterrupto na Fazenda Modelo, aposentou-se em 1961, em Uberaba.

Psicografou mais de 460 livros, traduzidos em vários idiomas e em diferentes gêneros literários. Foram vendidos mais de 50 milhões de exemplares até o momento, que teriam rendido um enorme patrimônio material, porém, todos os direitos autorais foram cedidos a instituições beneficentes.

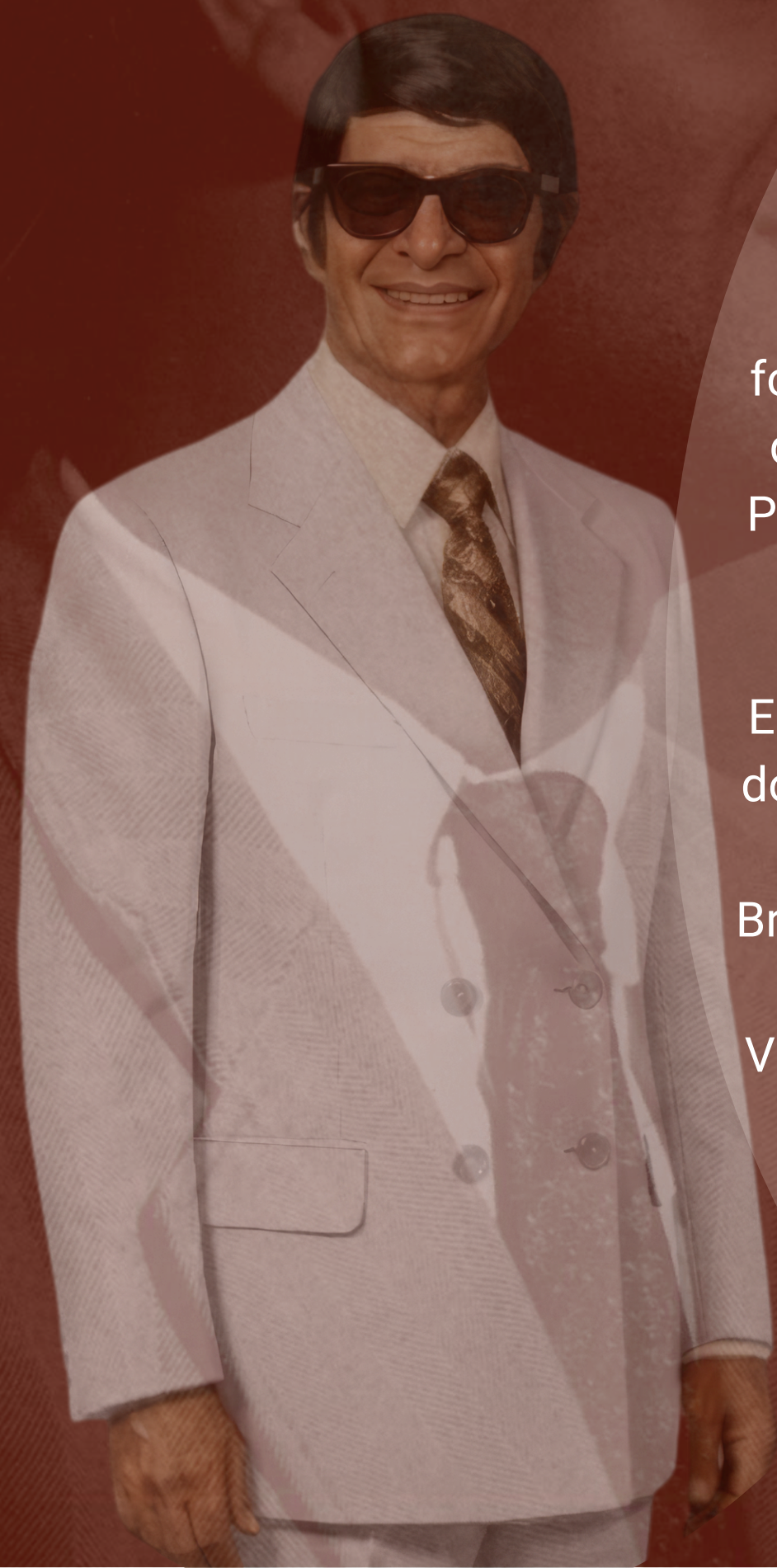
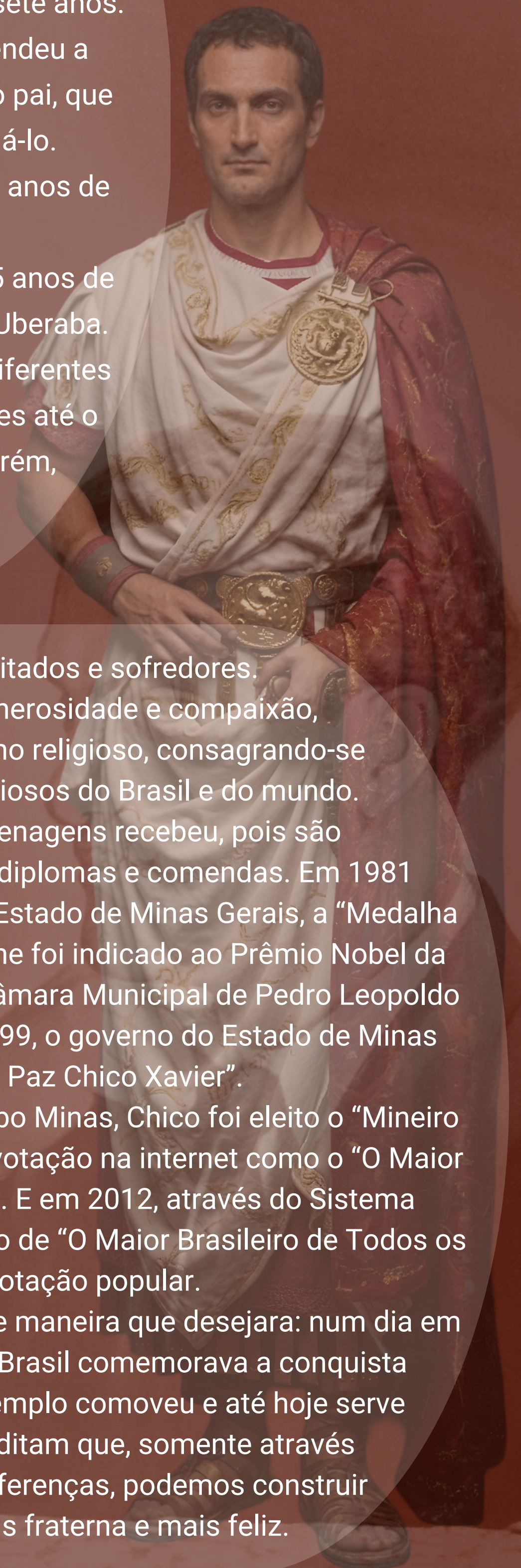
Dedicou sua vida aos necessitados e sofredores.

Com seus gestos de caridade, generosidade e compaixão, ultrapassou as barreiras do sectarismo religioso, consagrando-se como um dos mais importantes religiosos do Brasil e do mundo.

É um dos brasileiros que mais homenagens recebeu, pois são inúmeros títulos de cidadania honorária, diplomas e comendas. Em 1981 foi agraciado com a mais alta comenda do Estado de Minas Gerais, a "Medalha da Inconfidência". No mesmo ano, seu nome foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz, com expressiva votação. Em 1995, a Câmara Municipal de Pedro Leopoldo instituiu a "Comenda Chico Xavier". Em 1999, o governo do Estado de Minas Gerais criou a "Comenda da Paz Chico Xavier".

Em 2000, através da Telemar e da Rede Globo Minas, Chico foi eleito o "Mineiro do Século". Em 2006 foi eleito, por meio de votação na internet como o "O Maior Brasileiro da História" pela revista Época. E em 2012, através do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), recebeu o título de "O Maior Brasileiro de Todos os Tempos", também por votação popular.

Veio a falecer no dia 30 de junho de 2002, de maneira que desejara: num dia em que a nação estivesse feliz. E, de fato, o Brasil comemorava a conquista da Copa do Mundo de futebol. O seu exemplo comoveu e até hoje serve de inspiração para aqueles que acreditam que, somente através da solidariedade e o respeito pelas diferenças, podemos construir uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais feliz.



# Ficha Técnica

Roteiro e Direção Geral: **Germana Carsten**

Assistente de direção: **Luciana Paniago**

Direção musical: **Nebo May**

Arranjo musical: **Maestro Kenio Fuke**

Direção de Iluminação: **Marcelo Santana**

Direção de Cenografia: **Atelier Cenográfico Teatro Goldoni - Maria Carmen de Souza**

Cenográficos: **Aroldo Lopes Oliveira e Leane Pereira da Silva**

Pesquisa de imagens históricas: **Eugênio Eustáquio dos Santos**

Cenotécnico: **Manoel Cardoso (Manelinho)**

Maquinistas: **Bruno Lisboa Cardoso de Sousa e Kleberson Fernandes Cardoso**

Direção de Sonorização e Microfonação: **Marc Systems - Marconi José de Souza Barros**

Operadores de áudio: **Rodrigo Pupe, Lenir Barbosa, Emerson Alves, Edson Pereira, Daniel Ribeiro e Christopher de Oliveira**

Técnicos de Luz: **Cleiton Moreira, Damião Paulino, Diogo Santana, Orlando Farias e Walison dos Santos**

Sonoplastia e Edição de Imagens: **Luiz Henrique Rezende**

Direção de Figurino: **Malu Santana**

Pesquisa e concepção de figurino: **Bruna Santos e Beatriz Veloso**

Costureiras: **Cirene Quintiliano, Claudemir Deusdará, Selma Lopes**

Direção de Coreografia: **Verena Castro**

Coordenação de Coreografia: **Kelly Vitalino**

Direção de Fotografia e Designer Gráfico: **Vanessa Vieira**

Fotógrafos: **Luíza Paes e Augusto Miguel**

Direção de Filmagem: **Ito Emmanuel**

Cinegrafistas: **Georgia Mota, Roberto Mota e Victor Pedrosa**

Criação de IA (video): **Luiz Hu**

Maquiagem: **Lara Chuffi, Cecília Rocha, Jéssica Macedo e Sofia Lins**

Penteados: **Heloiana Quintiliano, Maria Eduarda Carvalho, Stephanie Mayara Izidro e Haghtha Katryni**

Contrarregragem: **Janaína Garçone, Andréa Menezes, Ana Claudia Gonet, Flávia Berford e Sermina Mendes**

Cerimonial: **Benjamin Evangelista de Almeida Pereira**

Preparação de elenco: **Ronaldo Krieger**

Preparação de voz: **Alan Gomes dos Santos e Vinnie Cofer**

Jornalista: **Érika Ferraz**

Mídias Sociais: **Danielle Alves, Daniel Azcar e Ana Júlia de Oliveira**

Staff: **Diva Carvalho, Teresinha Maria de Carvalho, Vanessa Chaves, Alessandra Moulin, Cynthia Marinho, Fátima Depieri, Tamira Sousa, Elizabeth Falluh, Marcus Tadeu Abrão, Maria José Viana, Lucilene Bentes, Benjamin Evangelista e Gerlena Siqueira**

Administrativo-financeiro: **Cida Chaveiro e Carlos Bello**

Produção: **Produtora Vida e Teatro Vida - DAC**

Realização: **Comunhão Espírita de Brasília**

Elenco:

**Alice Miranda**

**Andréia Amorim**

**Angélica Berford**

**Arthur Souza**

**Bianca Carsten**

**Caio Lemos**

**Carla Daniela Leite**

**Catarina Melo**

**Cristiane Paulino**

**Daniel Azcar**

**Didi Coelho**

**Douglas Rocha**

**Elizabeth dos Santos**

**Éric Amorim**

**Gisele Barros**

**Heitor Bueno**

**Iago Mendonça**

**Ian Rocha**

**Jaqueline Câmara**

**Jefferson Rodrigues**

**João Berford**

**João Reyko**

**Julia Berford**

**Junia Cristina dos Santos**

**Karla Nonato**

**Kelly Vitalino**

**Kin Quintiniano**

**Lana Gonet**

**Lorena Fernandes**

**Luciana Paniago**

**Luna Rocha**

**Luíza Amaral**

**Melissa Madureira**

**Marcos Alves**

**Marcus Vinicius**

**Maria Lucilene Lopes**

**Mônica Krieger**

**Nataly Rocholl**

**Nebo May**

**Rosângela Marinho**

**Shenia Ladeira**

**Thomaz Conessa**

**Vanessa Vieira**

**Verena Castro**

**Yann Gaumont**

**Walter de Pádua**

# Agradecimentos

## À Espiritualidade e à Inspiração

Nossa primeira gratidão se eleva ao Alto, pela inspiração e pelo amparo constante durante cada ensaio. Agradecemos aos benfeitores que intuíram este projeto, permitindo que a arte servisse como ponte para o consolo e o esclarecimento.

## À Secretaria de Cultura e à Direção Administrativa do Teatro Nacional

Nas pessoas do Secretário de Cultura, do Subsecretário de Cultura, do Diretor do Teatro Nacional e de sua equipe de recepcionistas empáticas e competentes, expressamos nossa gratidão eterna por viabilizarem o solo sagrado da arte para a realização deste Musical.

## À Comunhão Espírita de Brasília

Um agradecimento especial ao Conselho Diretor, que apoia a Arte Espírita, o artista e o seu fazer artístico. Sem a confiança irrestrita na condução e no feeling aplicados na aprovação dos projetos artísticos propostos pela Diretoria de Arte e Cultura, este palco permaneceria em silêncio.

Aos funcionários da Comunhão, verdadeiros artífices do Musical em suas necessidades de concretude, nosso abraço fraterno pela dedicação incansável.

## À Equipe Técnica e Criativa

Aos arquitetos da arte da interpretação (DITEA – Divisão de Teatro) nosso mais profundo respeito pela força da paixão que os torna vencedores fora e dentro da ribalta espírita, a despeito da envergadura dos desafios superados. Parceiros incansáveis!

Aos inovadores e filósofos da palavra – falada, escrita e amplificada pela tecnologia da publicidade em seus voleios poéticos e criativos (DICIN – Divisão de Cinema) – expressamos nossa admiração pela inteligência de comunicar aquilo que sentimos e desejamos entregar à sociedade brasiliense: movimentos, cores e sons, como os artistas universais que são.

Aos “invisíveis” da produção contratada, que fazem a magia acontecer – iluminadores, sonoplastas, cenógrafos, cenotécnicos e equipe de sonorização –, nosso obrigado por transformarem sonhos em realidade visual e sonora. O talento de cada um de vocês sustenta o brilho do nosso elenco.

## À Produção Artística e Financeira

Nossa imensa gratidão a todos os voluntários da produção interna - figurino, costureiras e estilistas – (DIPRA – Divisão de Produção) que dedicaram horas de seu tempo pessoal, nos bastidores, movidos apenas pelo amor à arte e à causa do belo, divulgando o bom e o belo. Vocês são o coração desta produção.

Nossa admiração pela capacidade de organização dos timoneiros financeiros da (CODAC – Coordenação Administrativa) à frente dos contratos e das negociações com os especialistas na promoção da arte e da cultura no Distrito Federal.

## Aos Atores, Dançarinos e Cantores

Nossa alegria e gratidão pela entrega incondicional de horas de ensaios, representando com zelo e contentamento os movimentos coloridos e os acordes sonoros que dão vida ao tema encenado. De pessoas comuns, transformaram-se em contadores de histórias capazes de arrancar lágrimas e emoções que fazem vibrar as fibras do coração e da alma.

## Às Famílias

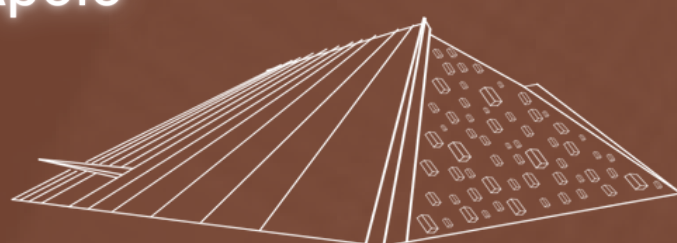
Aos nossos familiares, nossa gratidão pela paciência e pelo espírito de renúncia diante das inúmeras ausências durante as intensas semanas de ensaios. Obrigado por oferecerem o apoio emocional necessário para que pudéssemos entregar o nosso melhor hoje, potencializado por valores nobres de elevada espiritualidade, repetidamente interpretados, internalizados sem resistência e que se expressarão na convivência com vocês no amanhã.

## A Você, Público

Por fim, agradecemos a você, espectador. Sua presença completa o ciclo da arte espírita, homenageando nosso incomparável médium e Apóstolo do Consolador Prometido por Jesus, Francisco Cândido Xavier. Suas obras iluminam nossa consciência agora e em todos os tempos. Que as notas e palavras aqui ouvidas hoje ressoem em seu coração muito depois que as cortinas se fecharem.

### Apoio

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa



TEATRO NACIONAL  
Claudio Santoro

### Produção

**DAC**  
DIRETORIA DE ARTE E CULTURA

### Realização

